

## EDITORIAL

*Geodiálogos: Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia* surge com a proposta de oferecer à comunidade geográfica brasileira e, quiçá, da América Latina ou do mundo, um meio para o estabelecimento de diálogos no âmbito da Geografia. A partir da realidade – da política, da economia, da cultura, do cotidiano em sala de aula, no escritório ou em campo – construir pontes para a promoção do conhecimento geográfico.

Busca preencher uma lacuna que, acreditamos, foi deixada pelos periódicos científicos da Geografia na atualidade, que é a de fomentar o diálogo desde o primeiro contato com o arcabouço teórico na graduação. Nesse viés, a *Geodiálogos* se põe de portas abertas para contribuições de geógrafos, professores de Geografia, Especialistas, Mestres e Doutores e, também, aos estudantes de pós-graduação e, principalmente, de graduação.

Isso não quer dizer que o rigor avaliativo para a aceitação das contribuições deixará de ser observado. Pautar-nos-emos, todavia, na qualidade do que é proposto e procuraremos sempre ajudar no aperfeiçoamento das contribuições, em um processo de construção do conhecimento, onde o *diálogo* se faz como princípio fundamental.

Daí o principal instrumento de publicação da *Geodiálogos* ser o que recebeu o nome de *Notas de Diálogo*. Textos entre 500 e 1.500 palavras cujo principal objetivo é a proposição de temas para diálogo no âmbito da Geografia.

Neste primeiro número contamos com a contribuição de colegas de várias partes do país. O primeiro a aceitar o desafio foi o geógrafo, professor e mestre Gerson de Freitas Júnior, que tece um pequeno arrazoado de sua experiência profissional, abrindo assim o diálogo sobre as possibilidades de atuação para aqueles que optam pela Geografia. A segunda nota, proposta por Humberto Faria de Lima, dialoga com a interdisciplinaridade a partir da

Geografia. O terceiro a acolher o convite a contribuir no diálogo foi o camarada Flávio Almeida Reis, que traz o tema do agronegócio no atual período político, econômico e social brasileiro. Em seguida, Manoel Nascimento de Oliveira Neto, traz um pouco do pioneirismo do Leste Pernambucano acerca da monocultura e da reforma agrária ao diálogo. Por último, Marcus Fábio Ribeiro Farias descreve a evolução da Ecorregião do Chapadão do São Francisco.

Ainda como complemento, trazemos em nossa *Coluna* um texto do Diretor da Revista. Sessão dedicada a contribuições dos membros do Conselho Editorial da revista.

Esperamos ter cumprido, mesmo que parcialmente, o alcance do desafio que nos colocamos a enfrentar. E que esta seja a primeira de muitas iniciativas, não somente do grupo que aqui se reúne, mas de outros que venham a se formar, no mesmo sentido: a da promoção do diálogo e construção do conhecimento em Geografia.

Aguardem, que novos desafios estão no horizonte...

Feliz dia do Geógrafo!

Saudações,

Brasília, 29 de maio de 2016.

Nathan Belcavello de Oliveira  
Diretor da Geodiálogos